

A solid red vertical bar runs along the left edge of the page.

A Mansão dos Sete Pecados

A mansão dos Sete Pecados

Capítulo 0

A Lenda

Esta lenda conta a história de uma família muito rica que morava em uma mansão localizada no meio de uma floresta bem fechada.

A família Hanberd era uma família bem tranquila, como eram muito ricos contrataram alguns empregados para manter a propriedade sempre bonita e o jardim bem cuidado. No entanto os empregados de olho na riqueza do senhor Paulo Hanberd criaram um plano para se livrar de seus patrões e dividirem a fortuna entre eles.

Apenas o jardineiro, uma pessoa bem humilde não participou do plano, pois ele amava a família Hanberd e de maneira alguma concordaria com isto.

John o advogado, junto com os outros empregados iniciou o plano convidando a família Hanberd para um passeio no lago, mas naquele dia o filho do casal não estava bem e ficou em seu quarto.

John ao chegar no lago atirou no casal e iria jogá-los no lago, mas quando foi pegar o senhor Paulo percebeu que ele ainda estava vivo.

Paulo tentou se esconder mas John o agarrou pelos braços e arrastou Paulo até a margem, Paulo proferiu uma maldição, dizendo a John que jamais iria sair da mansão.

John amarrou uma pedra no corpo de Paulo e jogou no lago. Quando voltou para a mansão para matar o filho do casal a criança havia desaparecido, ele então junto com seus comparsas foi procurar os documentos para tomar posse dos bens da família, mas os documentos também desapareceram.

Ai começaram os problemas, os empregados muito desconfiados começaram a discutir entre si, e as discussões viraram brigas e as brigas acabaram em morte. Até os dias de hoje ninguém sabe o paradeiro do filho do casal, a única pessoa que entra na casa é o jardineiro, a casa ficou abandonada e á noite é possível ouvir gritos, e ver vultos dentro da casa.

Capitulo 1

Presente sem Etiqueta

Nos dias de hoje ninguém fala sobre a o crime, o filho do casal que morreu se chama Mike, ele ainda esta vivo e hoje ele é um adulto casado que tem um filho chamado David, que já é um adolescente .

O jardineiro que tinha ajudado o Mike a fugir da mansão acabou ficando doente e não resistiu. Mike nunca contou ao David porque a mansão foi abandonada mas David é curioso então foi descobrir sozinho o que aconteceu com a mansão. Chegando na mansão ela parecia nova e era muito bonita por fora, isso é estranho pois ela já tem 40 anos. Quando David tentou abrir a porta ela não abria, estava emperrada, ele tentou abrir de várias maneiras mas só consegui abrir a porta arrombando. Quando entrou, viu que a casa por dentro estava destruída, os móveis empoeirados, as paredes descascadas e várias partes da casa estavam desmoronando. Dentro da casa era possível sentir um odor podre.

Vasculhando a casa em busca de fotos antigas, ele encontra uma única foto, nela estavam os avós e seu pai. O avô tinha uma cabeleira branca e ele parecia meio bravo e a avó estava lindamente vestida e com um sorriso contagiante.

Ele ouviu um grito, se assustou e percebeu que o cômodo que ele estava começa a escurecer, uma luz aparece atrás da porta e ele caminha em direção a ela, quando ouviu uma voz chamando seu nome.

Desesperado ele procura a saída mas não encontra, algo muito assustador moveu-se em sua direção, ele vê um espírito magro sem olhos com uma boca enorme, ele corre e acaba batendo a cabeça na porta e desmaia.

Capítulo 2

A outra dimensão

David acorda e percebe que está no mesmo comodo e a escuridão se foi, atordoado e com sangue escorrendo pela testa ele entra na porta onde tinha avistado a luz e se depara com um saguão vazio.

Sua cabeça dói e seu estomago ronca, ele pensa em procurar algo para comer e vai em direção a cozinha, quem sabe ele encontra alguma lata de comida velha por lá.

Doce engano, ele não encontra nada, só um monte de lixo enferrujado, ouve a porta da cozinha que dá acesso ao jardim se abrir e lá encontra uma árvore de maçãs, quando ele sobe na árvore consegue apanhar uma maçã e o galho se quebra, ele cai mas pelo menos pode finalmente comer.

Anoitece e David começa a sentir frio, com medo pensa em dormir no jardim, pois ali parece mais seguro, mas não é possível pois começa a chover então ele vai até o galpão que fica bem no fundo do jardim.

Lá ele não encontra muita coisa, pelo menos não precisa ficar na chuva. Encontra um lampião e consegue com seu isqueiro acendê-lo.

A chuva para e ele volta para dentro da casa, ao entrar na casa ele procura a caixa de energia, pois a noite o aspecto da casa parece muito mais assustador, ele volta a ouvir os gritos. Desta vez parece uma mulher que grita pedindo socorro, em sua busca para encontrar a caixa de energia ele avista a caixa na parede e corre até ela, ela está quebrada e quando ele tenta consertar a caixa ele é golpeado pelas costas.

Quando acorda percebe que voltou para o salão principal, mas ele estava diferente, tudo em volta estava avermelhado e muito quente, sentia que seu corpo estava mais leve, suas roupas sujas e o cheiro de podre era mais forte.

Assustado David pensa que está sonhando, então se levanta e se belisca, droga ele não está sonhando.

David tenta sair do salão principal pela porta, mas quando ele sai ele vê que a casa esta flutuando e embaixo tem um abismo.

Capitulo 3

Não seja guloso

David não viu esperanças para sair daquele lugar, então voltou para dentro da mansão, ele foi andando pela mansão até que encontrou outro comodo, este comodo estava trancado, a porta era a mais bonita da casa e também a mais grossa e não dava para arrombar, a fechadura não tinha formato comum, precisava de uma chave arredondada.

Procurou nos móveis em volta e dentro de um vaso encontrou a chave, ela estava manchada de sangue, quando ele colocou a chave na porta sentiu um enorme calafrio, ao abri-la se deparou com um espirito com uma boca enorme, a boca ia até a barriga, seu corpo era muito grande e obeso, seus olhos eram totalmente brancos, não havia iris e nem pupila e não tinha nariz. Por instinto David fechou a porta e se afastou rapidamente, ele contou até três e novamente abriu a porta e desta vez o espirito havia desaparecido. O comodo era um quarto bem decorado, ainda conservava os quadros e algumas cortinas intactas, nos quadros

foi possível reconhecer a imagem da avó que não conheceu pessoalmente. Neste quarto em cima do qual um dia foi uma cama havia uma caixa bem decorada, a caixa emitia uma luz, a luz o atraía. Quando abriu a caixa, havia dentro um tipo de amuleto laranja e nele tinha um rosto com uma boca aberta, o rosto representava a gula (um dos sete pecados capitais). Procurou mais coisas na caixa e encontrou um livro, cujo título era um tanto estranho, escrito por um autor desconhecido, David sentou-se no chão e começou a ler o livro, afinal o que poderia fazer naquele momento.

Ao ler o livro identificou os fantasmas que havia visto, segundo o texto, pessoas que cometiam alguns dos pecados primordiais eram enviados para uma outra dimensão, somente o coração virtuoso poderia libertar os espíritos que estariam presos nesta dimensão, para realizar tal feito era necessário juntar os sete amuletos, cada um correspondia a um pecado, ele deveria pegar cada amuleto e deveria dizer três vezes a virtude do pecador em frente ao espírito. Sentiu uma boa sensação, como se alguém muito

querido acaricia-se o seu rosto, saiu do quarto e seguiu por um corredor que o levou até a varanda, ao olhar para o céu percebeu que era noite e quando se virou para voltar ao quarto sentiu em seu pescoço uma mão gorda apertando, tentando sufocá-lo, o espírito parecia querer comê-lo, lembrou-se do amuleto e balbuciou três vezes a virtude oposta ao pecado da gula. Ele disse temperança, temperança temperança, e uma luz atraiu o espírito para o amuleto. David descobriu um jeito de escapar daquela outra dimensão .

Capítulo 4

Lute contra a preguiça

David se levantou sentindo muita dor no pescoço, voltou pelo corredor e desceu as escadas, seguiu em direção a sala de estar, era uma sala grande com um enorme candelabro de cristal, em cima do candelabro viu alguma coisa brilhar, procurou algo para subir e assim conseguir alcançar o candelabro, e quando foi pegar a cadeira um espírito jogou David na parede, era uma mulher toda torta, suas mão estavam ao contrário, seu pescoço quebrado, não tinha pés e suas roupas estavam rasgadas e manchadas de sangue. O espírito derrubou o candelabro, pegou o amuleto e desapareceu.

David viu um rastro de sangue e passou a segui-lo, o rastro o levou até o porão, este local era horripilante, encontrou uma lanterna e a acendeu e viu num canto do porão a mesma mulher que viu antes, ao lançar a luz sobre ela a mulher desapareceu e deixou cair de suas mão tortas outro amuleto, este amuleto era azul e tinha um rosto sonolento. O amuleto emitia uma luz que

a cada passo brilhava mais, parecia que o amuleto indicava onde estava o fantasma, quando a encontrou novamente, disse a virtude diligência, diligência, diligência e novamente a luz atraiu o fantasma para dentro do amuleto.

Capitulo 5

Melhor começar a correr

Com o segundo pecado preso David sai do porão, retorna para o salão principal, chegando lá percebe que a temperatura antes quente está caindo, sai na procura de mais amuletos e encontra o que parecia um quarto de criança. Neste quarto havia uma mensagem escrita com sangue. A mensagem dizia corra ou morra, neste momento o chão começa a se rachar e ele corre sem olhar para trás, mas a velocidade de David não foi suficiente, pois na sua frente abriu-se um grande buraco e ele caiu dentro, foi parar na garagem e encontrou vários carros antigos, tentou ligar um Cadillac preto, a chave ainda estava na ignição, quando girou a chave o carro começou a balançar de um lado para o outro até que ele foi lançado para fora. O paracheque do Cadillac se transforma em uma boca com dentes e passa a correr atrás de David pela garagem, os outros carros também se transformam e agora ele sobe sobe em um deles e tentando se equilibrar para

não ser atropelado entra no carro e tenta tomar a direção do veículo para colidir com os outros carros. Para sua sorte seu plano deu certo, quando tudo parece calmo ele sai do carro e vê atrás de outro carro destruído uma luz, ao chegar perto encontra outro amuleto, este amuleto tinha um rosto com olhos de semi fechados, como se estivesse seguindo alguém.

Capítulo 6

Não siga a inveja

Ao apanhar o amuleto, David ouvi uma gargalhada e vira para trás, viu um homem sem olhos, sua boca estava costurada, não tinha um braço e flutuava, seu outro braço eram apenas garras, ele era rápido e tentava arranhar David de qualquer maneira, o atingiu mas só rasgou sua camisa, ele percebeu que este espírito só atacava quando David olhava para ele, então ele fechou os olhos, levantou o amuleto e disse bondade, bondade, bondade e o espírito e sugado pela luz do amuleto.

Cansado ele procura um lugar para descansar, lembra que se sentiu bem no jardim e no quarto dos avós, porém o quarto estava muito longe do lugar que estava, encontrou a saída e seguindo um corredor saiu na cozinha, lembrou-se que havia uma porta que dava acesso ao jardim, ele lá entrou.

No jardim não era noite, encontrou frutas dentro de uma cesta e viu um senhor cuidando das flores, ao se aproximar dele sentiu que ele era familiar, o

jardineiro levantou-se e sorriu, mas quando David ia lhe perguntar o que estava acontecendo ele desaparece.

Capítulo 7

Reprima a Ganância

David achou estranho o jardineiro desaparecer do nada, mas comeu as frutas que encontrou e agradeceu ao jardineiro em pensamento, ele vai até o galpão e começa a vasculhar tudo e encontra dentro de uma caixa grande de madeira bem antiga uma Salt Gun (arma de sal) . Dentro da caixa também havia um manual, e ao ler o manual descobriu que a arma machucava os espíritos mas não os matava.

Neste momento ele teve uma grande ideia, ao invés dos espíritos irem atrás dele ele vai atrás dos espíritos, mas primeiro precisa encontrar os outros amuletos o mais rápido possível, e sair daquela realidade estranha. David procura no depósito a planta da casa e percebe que a casa é bem maior do que imaginava, e por mais estranho que pareça havia locais marcados no mapa indicando o local exato de todos os amuletos. Neste momento pensou novamente no jardineiro e

agradeceu, saiu animado em direção a sala de jantar, atravessou a cozinha , passou pelo salão principal e chegou a sala de jantar, David nunca viu uma mesa tão grande, começou a procurar nos móveis que ainda estavam inteiros e encontrou numa tigela de sopa de porcelana mais um amuleto. O amuleto era amarelo, tinha um rosto desenhado e nos olhos duas pedras brilhantes, começou a ouvir barulho no teto, quando David olhou para cima percebeu um fantasma lhe observando, porém este era diferente, ficava ora visível ora invisível, mas David não esperou ser atacado, atirou assim que conseguiu enxergar o fantasma, a coisa era feia, não tinha cabelo e nem dentes, era magrelo e tinha os dedos enormes, babava uma gosma preta, era uma coisa horrorosa e nojenta. David sacou de sua Salt Gun e atirou novamente para ter certeza que o espírito não ia fugir , mas ele fugiu em direção a cozinha. Desta vez o garoto ficou mais esperto e sorratamente foi atrás do espírito, quando chegou na cozinha se

deparou com mais outro espírito que tentou assustá-lo com um forte grito, David atirou sem pensar mas este espírito conseguiu escapar ileso, mas o outro estava encurralado então David disse :
caridade,caridade,caridade e a luz do amuleto puxa o espírito para dentro dele.
Agora restam mais 3 pecados.

Capítulo 8

Dia do Pagamento

Antes de sair da cozinha, David encontra um canivete de prata e guarda no bolso, ao consultar o mapa que trouxe consigo do depósito, ele sobe as escadas e segue em direção a segunda varanda da residência, lá ele se depara com objetos muito valiosos, e encontra numa pequena caixa de ouro outro amuleto, esse possuía um rosto bonito, com um olho piscando e bem maquiada. Este amuleto era rosa. O garoto estava saindo da varanda e percebe que o amuleto está brilhando, então ele carrega sua arma com o sal que pegou na cozinha e com um movimento rápido saca sua arma e atira para trás, ele acerta o braço do espírito, David ao olhar para o espírito percebe que era uma mulher, ela era magra, tinha um olhar autoritário, não tinha boca e tinha um buraco no peito. O espírito saiu em direção as escadas, David correu logo atrás e a seguiu até o sótão, lá ele encontra um outro amuleto, este amuleto era vermelho e tinha um rosto furioso, de repente os amuletos começam a brilhar.

O local era escuro, a única luz do lugar vinha dos amuletos, tudo começou a tremer e David sente uma respiração ofegante em sua cara, se assusta e salta para o lado, cai sentado e consegue pegar sua arma, ele atira para todos os lados, porém não acerta nada, ele se levanta e sente algo na sua frente, então ele atira de novo e para seu espanto ele acerta um espírito que começa a gritar, atordoado deixa seus amuletos caírem e outro espírito, aquele da varanda rouba um dos amuletos, estranhamente o espírito passa a admirar o objeto, aproveitando o momento David diz castidade três vezes e o amuleto suga o espírito, porém ainda tem outro espírito no lugar, e esse parece descontrolado.

O garoto foge do sótão em direção a sala de estar onde consegue ver claramente o espírito que o seguiu, este era incrivelmente feio, sua boca era torta e seus olhos estavam pendurados no seu rosto, seu corpo era todo esquelético, sem pele nenhuma e sem carne, não possuía cabelo e estava ferido na cabeça, possivelmente pelo tiro de sal.

O espírito caminha lentamente em direção a David.

David puxa o amuleto vermelho do bolso e grita paciência três vezes. O espírito antes de ser preso no amuleto diz: Você ainda não sabe o mal que te espera então David senta no chão e descansa um pouco.

Capítulo 9

Preso na escuridão

Descansado David não vê a hora de acabar com o último espírito e voltar para sua vida normal, então ele consulta o mapa e não consegue localizar o amuleto. Começa a caminhar pela casa e entra no quarto da avó, senta na poltrona e fecha os olhos, sente vontade de abrir os olhos e percebe que está em um lugar desconhecido, é um lugar bonito e cheio de flores, vê uma pessoa caminhando em sua direção e reconhece ser a sua avó, ela sorri e acaricia o seu rosto, neste momento ele visualiza mentalmente o amuleto.

David acabou dormindo na poltrona e a imagem do amuleto e sua localização não sai de sua cabeça. Agradece a avó pela ajuda e sai do quarto em direção ao local que viu. Caminhou pela casa e não encontrou o lugar, parou para pensar e se lembrou de ter lido em um artigo que algumas casas tinham paredes falsas, então ele caminhou pela casa e procurou uma estante de livros bem grande, arrastou-a e encontrou uma porta, tentou abri-la e não conseguiu.

Tentou arrombar a porta e acabou machucando mais sua cabeça, ao olhar para estante por trás viu um compartimento secreto e ao abri-la encontrou a chave. Sentiu seu peito apertado e encontrou um escritório grande e bem arrumado.

